

# OS DIREITOS HUMANOS E AS ESQUERDAS MUNDIAIS NA ATUALIDADE

*HUMAN RIGHTS AND THE WORLD'S LEFT IN THE CURRENT PERIOD*

LOS DERECHOS HUMANOS Y LAS IZQUIERDAS MUNDIALES EN EL PERÍODO ACTUAL

EDITORIAL

**Rebecca Lemos Igreja**

Doutora em Antropologia  
Universidade de Brasília

**Maria Teresa Sierra Camacho**

Doutora em Sociologia  
Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en Antropología Social

**Simone Rodrigues**

Doutora em Ciência Política  
Universidade de Brasília

**Talita Rampin**

Doutora em Direito  
Universidade de Brasília

**Fernando Antônio de Carvalho Dantas**

Doutor em Direito  
Universidade Federal de Goiás

## **Resumo:**

Editorial do terceiro número, segundo volume, da revista “Abya Yala – revista sobre acesso à justiça e direitos nas Américas”.

Palavras-chave: direitos humanos. esquerdas mundiais. América Latina.

## **Resumen:**

Editorial del tercer número, segundo volumen, de la revista "Abya Yala - revista sobre acceso a la justicia y derechos en las Américas".

Palabras clave: derechos humanos. izquierdas mundiales. América Latina.



This work is licensed under an Attribution-NonCommercial 4.0 International (CC BY-NC 4.0)  
<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

**Abstract:**

Editorial of the third issue, second volume, of the magazine "Abya Yala - journal on access to justice and rights in the Americas".

Keywords: human rights. world lefts. Latin America.

**A**bya Yala – revista sobre acesso à justiça e direitos nas Américas, encerra seu segundo volume, do ano 2018, debatendo questões relacionadas aos direitos humanos e as esquerdas do mundo, na atualidade.

A edição é, ainda, uma homenagem a Rui Mauro Marini, pensador brasileiro que aportou às ciências sociais e ao pensamento latino-americano um legado crítico-reflexivo sobre a complexa relação estabelecida entre desenvolvimento e dependência nas Américas.

O pensador, que também foi professor da Universidade de Brasília na década de 1960, ficou mundialmente conhecido, juntamente com Theotonio dos Santos e Vania Bambirra, pelas suas contribuições para o desenvolvimento da “Teoria da Dependência”. Acreditamos que retomar seus estudos, atualizando-os em diálogo com os fenômenos contemporâneos da realidade, é tarefa imprescindível para o campo do conhecimento.

Nesta edição buscamos destacar reflexões sobre os direitos humanos, desafio este colocado em uma realidade cada vez mais

marcada por desigualdades e negação a direitos e justiça.

Os Direitos Humanos se constituíram, ao longo da segunda metade do Século XX, no discurso emancipador diante - dentre outros - das atrocidades das guerras, das políticas de negação das diversidades e pluralidades do mundo, dos processos neocoloniais do capital, dos iminentes colapsos ecológicos e sociais causados por uma globalização econômica e cultural homogeneizante, nucleada na financeirização do capital desenvolvimentista, neoextrativista e do discurso político centrado no pensamento único com tentativas de naturalizar uma certa ideia de fim da história.

Esses processos provocaram um paradoxo para o mundo ocidental em razão da perspectiva universal, geracional e “civilizadora” da Declaração de 1948, seus pactos de direitos individuais e coletivos e dos múltiplos textos, tratados, acordos e protocolos em escala internacional que a seguiram e foram adotados pelos sistemas jurídicos nacionais com a função imprescindível de garantia e proteção da dignidade de todos, por

conta do conseqüente maltrato da dignidade humana.

Identificar e refletir sobre esse paradoxo a partir de uma perspectiva integradora, concreta, contextualizada e crítica dos Direitos Humanos integra o núcleo central da teoria crítica dos Direitos Humanos entendidos como “espaços” “processos de luta” pela dignidade humana abraçada pelo Dossiê « Direitos Humanos, América Latina e Caribe nos 70 anos da Declaração Universal » deste número especial da Abya Yala.

Organizado por David Sánchez Rubio, com incursões sobre a teoria crítica do direito, o dossiê “Direitos Humanos, América Latina e Caribe nos 70 Anos da Declaração Universal”, provoca debates pertinentes neste ano de 2018 quando se completam setenta anos desde a promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos, originalmente firmada pela Organização das Nações Unidas aos 10 de dezembro de 1948.

Dele participam, como autora e autores, Alejandro Medici, Hernando León Londoño Berrío, Óscar de La Torre e Pilar Cruz-Zúñiga, além do próprio David Sánchez Rubio.

A seção “*Debates*”, inaugurada nesta edição, compartilha com o público reflexões que foram estabelecidas na Universidade de Brasília, em outubro de 2017, durante o seminário intitulado “As Esquerdas na

Atualidade: Diálogos América Latina e Europa”, no Departamento de Estudos Latino Americanos. O evento viabilizou o encontro de grandes pensadoras e pensadores latino-americanos, provenientes de diferentes países e instituições, com vistas a refletirem, em debate, sobre o papel desempenhado e a ser desempenhado pelas esquerdas diante de uma realidade marcada pela ascensão da direita e pelo arrefecimento das disputas ideológicas decorrentes.

Rebecca Lemos Igreja e Camilo Negri, professores da Universidade de Brasília, apresentam os debates, agora no formato de artigos, dos quais participam, como autoras e autores, Michel Wiewiorka (França), Constanza Moreira (Uruguai), Consuelo Sánchez e Héctor Díaz-Polanco (México), Juan Carlos Monedero (Espanha), André Singer, Rogerio Gugliano, Jacques de Novion, Camilo Negri e Lucas Monte (Brasil).

Ao final, a leitora e o leitor terá acesso, também, a um conjunto de entrevistas que foram realizadas pelo professor Jacques de Novion, do Departamento de Estudos Latino Americanos, às debatedoras e aos debatedores do evento. As entrevistas, que já estão disponibilizadas online no formato de vídeo, poderão, nesta oportunidade, serem consultadas no formato textual.

Esperamos que todas e todos tenham uma excelente leitura !